Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO DO RIO DE JANEIRO

Autores: CAROLINA ALVES FELIPPE (Relator)
PATRICIA DA SILVA MERLIM SANTORO
VITTORIA ALESSANDRO
PATRICIA INHAQUITE
ROSANE DE SOUZA
ANDRE RICARDO FERNANDES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
Introdução: A infecção relacionada à assistência a saúde é motivo de preocupação em todo o mundo. Embora a sua regulamentação tenha ocorrido na década de 80, a problemática no Brasil continua sendo negligenciada. Segundo a Portaria MS n.2616/98, para a adequada execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar, os hospitais devem implantar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Objetivo: descrever e analisar a implantação de um serviço de controle de infecção hospitalar em um hospital público do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência cuja análise se dá a partir das bases conceituais e contextuais que subsidiaram a construção do programa nacional. Para análise do cenário utilizou-se a Matriz SWOT tendo como variáveis pontos fortes e fracos da análise interna; oportunidades e ameaças da análise externa. Resultados: os pontos fortes estão associados ao planejamento e cumprimento de atividades que envolvam treinamentos, reuniões periódicas e implantação de estratégias de prevenção das infecções relacionadas à assistência a saúde pautadas em indicadores e metas traçados com o escritório de qualidade. Como ponto fraco destacou-se a necessidade de ter os membros executores da comissão mais assíduos que, por muitas vezes, ficam engessados pela falta de recursos e burocratização do serviço. Como ameaça o distanciamento dos profissionais e como oportunidade de melhoria a aproximação dos gestores e adesão dos profissionais as boas práticas que tem impacto na segurança e qualidade da assistência prestada ao paciente, família e coletividade. Conclusão: Foram evidentes as dificuldades e resistência por parte da equipe multiprofissional em construir conjuntamente as estratégias recomendadas pelo programa nacional, bem como construção de indicadores, avaliação dos indicadores e monitoramento das metas institucionais e nacionais, no entanto, esses problemas foram solucionados a partir de um esforço conjunto por parte da equipe e do incentivo institucional. Referências: Belela-Anacleto Aline Santa Cruz, Peterlini Maria Angélica Sorgini, Pedreira Mavilde da Luz Gonçalves. Hand hygiene as a caring practice: a reflection on professional responsibility. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2017 Apr [cited 2017 May 30] ; 70(2): 442-445.